



ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

SUPERVISED INTERNSHIP: CHALLENGES AND POSSIBILITIES OF CHOOSING THE PEDAGOGUE'S AREA OF EXPERTISE

Maiara de Sousa da Cruz LIMA
Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)
E-mail: maiara1997sousa@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/9337377272292889>

Francisca da Silva FEITOSA
Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)
E-mail: francisca.sf@unitins.br
<http://lattes.cnpq.br/2482984960661072>

RESUMO

O estágio supervisionado é uma experiência que visa proporcionar aos alunos formação prática na sua área de atuação. Essa etapa ajuda os alunos a desenvolver habilidades de pensamento crítico, reflexivo, resolução de problemas e tomada de decisão. Esta pesquisa tem por objetivo apresentar como o estágio supervisionado influencia na escolha da área de atuação do pedagogo. As reflexões apresentadas colaborarão para uma formação significativa, dando oportunidade ao acadêmico de aperfeiçoar e adquirir novas aptidões por meio da teoria e prática. Os objetivos específicos são; 1) apresentar a relevância do estágio para a formação do Pedagogo 2) apontar os desafios do estágio na vida acadêmica dos estagiários, 3) identificar as áreas de atuação do pedagogo. O estágio supervisionado é uma experiência única na vida acadêmica, de conhecer a realidade na prática e sua área de atuação. O conhecimento adquirido nas aulas teóricas, fará o acadêmico desenvolver suas habilidades profissionais, e possibilitará a construção de novos saberes. A problemática da pesquisa retrata quais os desafios e as possibilidades de área de atuação que os acadêmicos de Pedagogia podem encontrar durante a vivência do estágio supervisionado se justifica a explanação da realidade em sala de aula, assim, o acadêmico em formação decide se vai prosseguir na área. A mesma, transcorreu a partir de uma abordagem básica, descritiva e bibliográfica. O referencial teórico está

ancorado em trabalhos de Altarugio (2013), Buriolla (2011), Libâneo (2002), Pimenta e Lima (2004), Tarfid e Lessard (2005). Os resultados alcançados possibilitaram compreender como o estágio supervisionado sugere na escolha da carreira profissional do pedagogo.

Palavras-chave: Conhecimento. Estágio supervisionado. Pedagogo.

ABSTRACT

The supervised internship is an experience that aims to provide students with practical training in their area of expertise. This stage helps students develop critical thinking, reflective, problem-solving and decision-making skills. This research aims to present how the supervised internship influences the pedagogue's choice of area of activity. The reflections presented will contribute to meaningful training, giving students the opportunity to improve and acquire new skills through theory and practice. The specific objectives are; 1) present the relevance of the internship for the training of the Pedagogue 2) point out the challenges of the internship in the academic life of the interns, 3) identify the areas of activity of the pedagogue. The supervised internship is a unique experience in academic life, of getting to know the reality in practice and your area of expertise. The knowledge acquired in theoretical classes will make the student develop their professional skills and enable the construction of new knowledge. The research problem portrays the challenges and possibilities of the area of activity that Pedagogy students may encounter during the supervised internship. The explanation of reality in the classroom is justified, thus, the student in training decides whether to continue in the area. It took place from a basic, descriptive and bibliographical approach. The theoretical framework is anchored in works by Altarugio (2013), Buriolla (2011), Libâneo (2002), Pimenta e Lima (2004), Tarfid and Lessard (2005). The results achieved made it possible to understand how the supervised internship suggests the pedagogue's choice of professional career.

Keywords: Knowledge. Supervised internship. Pedagogue.

INTRODUÇÃO

O estágio é a base para o acadêmico vivenciar na prática os conteúdos que foram abordados durante a sua formação. O estágio supervisionado é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (nº9394/96), e dessa forma o acadêmico adquire novas habilidades, e experiências de como é a atual realidade nas instituições formais e não-formais. Essa etapa é necessária, visto que proporciona o desenvolvimento das capacidades necessárias para atuação no seu futuro campo de trabalho.

As reflexões apresentadas colaborarão para uma formação significativa, dando oportunidade ao acadêmico de aperfeiçoar e obter novas aptidões por meio da teoria e prática. As estratégias utilizadas durante o estágio necessitam de prudência, cada etapa deve ser analisada e organizada para desenvolver no estagiário conhecimentos capazes de prepará-lo para a realidade escolar atual.

Por meio do estágio supervisionado realizado na Escola Arte de Crescer em Araguatins - TO, despertou-me o interesse em pesquisar como o estágio contribui para a escolha da área de atuação no mercado de trabalho, visto que ele é considerado essencial para determinar a escolha da profissão. Quais os desafios e as possibilidades de área de atuação que os acadêmicos de Pedagogia podem encontrar durante a vivência do estágio supervisionado?

O objetivo da pesquisa é apresentar como o estágio supervisionado influencia na escolha da atuação pedagógica. Os objetivos específicos são: 1) apresentar a relevância do estágio para a formação do Pedagogo 2) apontar os desafios do estágio na vida acadêmica dos estagiários, 3) identificar as áreas de atuação do pedagogo.

Acredita-se que esta pesquisa pode trazer resultados significativos acerca do estágio supervisionado, e para melhor organização das ideias este trabalho foi dividido em três capítulos que englobam, respectivamente, apresentar a relevância do estágio para a formação do Pedagogo, apontar os desafios do estágio na vida acadêmica dos estagiários, identificar as áreas de atuação do pedagogo. Assim, o artigo transcorreu de abordagem básica, descritiva e bibliográfica. O referencial teórico está ancorado em trabalhos de Altarugio (2013), Buriolla (2011), Libâneo (2002), Pimenta e Lima (2004), Tardif e Lessard (2005).

A INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATUAÇÃO PEDAGÓGICA

No percurso desafiador da formação profissional, o estágio supervisionado emerge como uma ponte essencial entre o conhecimento acadêmico e a prática efetiva. Este momento crucial na jornada educacional, não é apenas uma formalidade, mas, um campo fértil onde teoria e aplicação se entrelaçam, preparando os futuros profissionais para os desafios e nuances de sua área de atuação.

A influência do estágio supervisionado é vasta e impactante. É um mergulho na realidade dinâmica do campo de trabalho, um laboratório onde os aprendizes têm a oportunidade de aplicar e aprimorar suas habilidades em condições reais. Não é apenas um exercício de observação, mas um envolvimento ativo que transcende as páginas dos livros didáticos, proporcionando uma compreensão mais profunda e intensa do que significa ser um profissional na prática.

O estágio supervisionado é assegurado pela lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, no curso de pedagogia, ele é necessário, pois contribui de maneira significativa para o aprendizado do acadêmico. O estágio é uma ação prática do aluno em formação em sala de aula, que convém a observação, planejamento e regência, cada etapa deve ser realizada conforme as orientações da instituição.

De acordo com Brasil (2008, p. 7) “[...] visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso”. Deste modo, o estágio supervisionado fornece ao estagiário a possibilidade de conhecer a realidade do âmbito escolar, com seus pontos positivos e negativos, do ambiente didático à estrutura física, por via da observação e participação que contextualiza a teoria para se construir a prática.

As ações desenvolvidas na educação são advindas através da prática e da teoria, que possibilita aprendizado mútuo, onde tanto o estagiário como o professor que lhe recebe, adquire competências seja na observação, no planejamento ou na regência dia após dia. Assim, os momentos vivenciados podem contribuir de maneira significativa para construção de novos saberes, pois a sociedade está em constante mudança e ambos precisam adapta-se a essas transformações.

Nessa perspectiva, "o estágio como pesquisa já se encontra presente em práticas de grupos isolados. No entanto, entendemos que precisa ser assumido como horizonte

ou utopia a ser conquistada no projeto dos cursos de formação" (Pimenta; Lima, 2004, p. 34). O docente em sua formação necessita realizar todas as fases do estágio, produzir na prática seus conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, esse aprendizado prático amplia a visão do aluno da realidade atual nas instituições.

Em suma, o estágio desencadeia no docente o aperfeiçoamento e a dinamização concreta, por desenvolver novas concepções de ensino e compartilhar construções de aprendizagem.

A formação do professor, por sua vez, dar-se-á pela observação e tentativa de reprodução dessa prática modelar; como um aprendiz que aprende o saber acumulado. Essa perspectiva está ligada a uma concepção de professor que não valoriza sua formação intelectual, reduzindo a atividade docente apenas a um fazer, que será bem-sucedido quanto mais se aproximar dos modelos que observou. Por isso, gera o conformismo, é conservadora de hábitos, ideias, valores, comportamentos pessoais e sociais legitimados pela cultura institucional dominante (Pimenta; Lima, 2005, p. 8).

As vivências dos estágios para cada estagiário são diferentes e únicas. Após a realização das diversas etapas do estágio, muitos acadêmicos têm motivação para continuarem ou não a carreira em sala de aula. Todos os universitários adquirem aprendizado hábil da teoria, desse modo, a experiência na prática torna possível a concretização desses conhecimentos.

Nesta perspectiva, Pimenta; Lima (2004, p. 117) acrescenta que "o estágio para os alunos que estão em fase de formação inicial e que ainda não exercem o magistério é antes de tudo um estágio de boas vindas de novos companheiros de profissão". Desse modo, a formação do pedagogo deve seguir diversas etapas, visto que esse profissional necessita ter um amplo conhecimento em sala de aula, na gestão e em qualquer ambiente que possa atuar. É através desse saber, que ele irá elaborar estratégias de ensino e aprendizado e auxiliar no desenvolvimento intelectual, seja de adultos ou de crianças, na sala de aula ou fora dela. Ainda, de acordo com as autoras, é possível abordar que:

O processo educativo é mais amplo, complexo e inclui situações específicas de treino, mas não pode ser reduzido a este. Parece-nos que, em um certo nível é possível falar em domínio de determinadas técnicas, instrumentos e recursos para o desenvolvimento de determinadas habilidades em situação. Portanto, a habilidade que o professor deve desenvolver é saber lançar mão adequadamente das

técnicas conforme as diversas e diferentes situações em que o ensino ocorre, o que necessariamente implica a criação de novas técnicas (Pimenta; Lima, 2004, p. 39).

Dessa forma, a vivência do estágio do curso de pedagogia é uma descoberta imensa de conhecimento e transformações que visa preparar o pedagogo para as diversas mudanças sociais ao longo do tempo. Deste modo, os apontamentos das disciplinas estudadas em sala, são aprendizados que englobam e favorece para a formação de cada acadêmico.

Diante do exposto, pode-se afirmar que durante o estágio supervisionado o estagiário do curso de pedagogia pode encontrar diversos desafios, e os mesmos podem influenciar para escolha da área de atuação. Por ser um momento, que possibilita a reflexão e na construção dos saberes dos professores em formação, pois independentemente do seu local de atuação. Por fim, o futuro pedagogo precisa estar preparado para desenvolver um trabalho de excelência e que atendam as demandas, por meio das suas habilidades adquiridas no decorrer do curso.

OS DESAFIOS DO ESTÁGIO NA VIDA ACADÊMICA DOS ESTAGIÁRIOS

No caminho sinuoso da vida acadêmica, o estágio surge como um capítulo desafiador, onde teoria e prática entram em diálogo, e o aprendizado transcende as fronteiras da sala de aula. Para os estagiários, essa é uma fase de descoberta, um terreno fértil para aplicar conhecimentos teóricos em cenários reais. Contudo, por trás da empolgante oportunidade de especialização na profissão escolhida, residem desafios importantes que testam a resiliência e o comprometimento dos estudantes.

A princípio um dos desafios apresentados é a transição do ambiente acadêmico para o contexto profissional. Muitas vezes, a teoria que ressoou de forma clara nos bancos da faculdade pode adquirir novas complexidades, quando confrontada com as nuances do dia a dia profissional. A capacidade de traduzir conceitos abstratos em ações concretas é um aprendizado constante.

A entrada no estágio é o tempo de partilhar novas vivências, e adquirir novos aprendizados, entretanto os estagiários encontrarão diversos desafios ao longo da experiência, bem como, ter autonomia para realizar tarefas na sala, a falta de auxílio para fazer atividades que desenvolverá ao longo da regência, a dificuldade em conciliar horário de estágio com o de trabalho ou de outras atribuições. Scalabrin; Molinari

afirmam que (2013, p. 6) “[...] como dificuldade o encontro do acadêmico com a realidade da profissão, o que acaba muitas vezes provocando um choque no estagiário, pois este não se depara com uma escola que ele imaginou[...]”.

Durante a vivências dos estágios é comum existir diversas reclamações por parte dos estagiários, que podem estar associadas as suas dificuldades enfrentadas no decorrer do processo. Por ele ser de fato, um momento necessário para formação profissional e para a escolha da profissão que seguirá futuramente, é mediante esta ocasião que o acadêmico indaga para si mesmo, se é a carreira profissional que almeja seguir, ou se busca uma outra direção. “[...] o estágio se realiza e é concebido de diferentes modos, à medida como ocorre no cotidiano-real, configurando-se, ora positiva, ora negativamente” (Buriolla 2011, p. 83).

As experiências durante o estágio supervisionado possibilitam observar e aprender, é neste momento que os estagiários encaram a realidade das áreas de formação, experimenta e conhece os numerosos desafios da prática. Nesta etapa, o acadêmico se depara com o tempo limitado para realizar o estágio, dessa forma, provoca uma insatisfação no aluno em participar ativamente do processo.

Outra dificuldade, principalmente para quem está iniciando como educador é o tempo do estágio de regência de classe que é muito limitado para ampliarem uma prática pedagógica, assim acabam não realizando certas atividades diferenciadas com receio de que isso poderia prejudicar a aprendizagem das crianças, assim há uma limitação maior nas atividades de ensino e aprendizagem (Scalabrin; Molinari 2013, p. 6).

O estágio supervisionado necessita ser realizado por completo, dentre os diversos desafios que o estagiário enfrenta, está a falta de tempo por questões de emprego, pois na maioria das vezes não são liberados do seu trabalho para realizar o estágio, os padrões fazem isso por não ser sua obrigação liberá-los, mesmo o estágio sendo obrigatório. Desse modo, eles utilizam o horário do almoço para vivenciar, essa forma limita o estagiário para ter a experiência completa.

[...] é importante frisar que os estagiários possam ter conhecimentos científicos e técnicos com a experiência cotidiana que irão adquirir dentro da escola internalizando conceitos entre a relação do professor e aluno. Tendo em vista também suas habilidades e informações por meio digitais, aproveitando a bagagem de práticas pedagógicas relevantes a cada situação vivenciada (Souza, 2023, p. 19).

Para Altarugio (2013, p. 102) “A profissão docente, diante da complexidade da tarefa educativa, assume novos desafios, aos quais vão muito além da mera transmissão de conhecimentos adquiridos academicamente”. Neste contexto, pode-se considerar a ocorrência de diversas instituições de ensino pública em situação precária, e além disso, são poucas escolas, mas os estagiários precisam ir a campo, e nesse período de vivência o estagiário tende a enfrentar maiores dificuldades a respeito dos materiais, recursos práticos pedagógicos para melhoria de ensino.

Baseando nas diversas vivências o maior impasse em sala de aula durante as regências, acarreta a indisciplina por parte dos alunos, o que exige dos estagiários rever o planejamento e metodologia utilizada. Para (Mello, 2015, p. 11) “O discutir a sala de aula e o estar em sala e, ainda, ser professor de uma, é considerar todo o processo de ensino e aprendizagem que se tem na graduação”. É necessário estar presente em todas as partes que lhe for conveniente no estágio, pelo fato de somar para o seu desempenho e finalizar com sucesso suas horas de observação, planejamento e regência.

Ainda sobre os desafios do estágio, está o óbice de organizar os materiais, essa é uma demanda que cabe ao estudante ir atrás, buscar metodologias diferentes e planejar algo novo e eficaz para suprir as dificuldades que venha acarretar o longo percurso, (Lima, 2023, p. 16) “Nesse sentido, é interessante também que as atividades e produções do estágio impliquem nas práticas escolares, seja pela produção de material didático que fique disponível para utilização pelos professores e estudantes”.

Os obstáculos que os acadêmicos enfrentam no decorrer dessa fase, os auxiliam no aprendizado, afinal, fazer um planejamento requer atenção, por parte dos professores que estão em sala, essa é mais uma das dificuldades encontradas nesse momento. Em concordância, Medeiros et al (2017, p. 359) afirma que o estágio é um período que o acadêmico se encontra em construção de novos aprendizados, e se depara com o seu espaço profissional, uma vez que, para muitos estudantes esta é uma parte desafiadora do Curso.

Compreender o estágio supervisionado é considerar suas dificuldades, como meio de trazer benefícios para aprendizagem profunda do estagiário. Acompanhar as situações de trabalho no cotidiano é, uma maneira respeitosa de se organizar antecipadamente para exercer suas funções futuramente, e concretizar a realização da

teoria e a ação da prática, provando assim a competência particular de cada acadêmico. Para tal, Bianchi; Alvarenga; Bianchi afirmam que:

Compete ao aluno estar atento, demonstrar seu conhecimento pela teoria aprendida, realizar seu trabalho com dignidade procurando, dentro da sua área de atuação, demonstrar que tem competência, simplicidade, humildade e firmeza, lembrando-se que ser humilde é saber ouvir para aprender, ser simples é ter conceitos claros e saber demonstrá-los de maneira cordial (Bianchi; Alvarenga; Bianchi, 2003, p. 8).

Contudo, o acadêmico em formação terá diversos desafios, porém são considerados novos aprendizados, e auxiliará no processo de construção da identidade do profissional. Além disso, o estagiário passará a ter uma nova perspectiva, qual meio deve seguir e como deve se comprometer em todos os locais que precisar estagiar.

AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

Na trajetória multifacetada da educação, o papel do pedagogo se destaca como um agente vital na construção de ambientes educacionais enriquecedores e na formação integral dos indivíduos. A atuação desse profissional transcende as fronteiras da sala de aula, estendendo-se por diversas esferas da sociedade, onde a aprendizagem e o desenvolvimento são pilares fundamentais.

O principal campo de atuação do pedagogo é, sem dúvida, o ambiente escolar. Nas escolas, ele desempenha um papel crucial na gestão pedagógica, auxiliando na formulação e implementação de práticas educativas inovadoras. Sua presença é vital na orientação de professores, na criação de projetos pedagógicos e no desenvolvimento de estratégias que promovam uma educação inclusiva e de qualidade.

O pedagogo é um profissional com foco no processo de ensino e aprendizagem, sua área de grande abrangência é a docência, no entanto, esse não é o único local que ele pode atuar. Ao longo dos anos a sociedade vem se transformando e trazendo inúmeras mudanças, o que fez com que aumentasse a sua possibilidade de atuar em espaço não escolar.

Para Libâneo (2002, p. 27) “[...] os vínculos entre educação e economia, as mudanças recentes no capitalismo internacional colocam novas questões para a pedagogia”. Considerando os novos espaços de atuação, o pedagogo tem novas possibilidades de estar inserido na sociedade no âmbito educacional formal ou

informal. A atuação desse profissional desencadeia uma aproximação mais conveniente com a realidade, sendo assim, a necessidade do pedagogo no meio da comunidade se torna potencialmente vantajoso.

Como manifestação presente à experiência vital, a curiosidade humana vem sendo histórica e socialmente construída e reconstruída. Precisamente porque a promoção da ingenuidade para a criticidade não se dá automaticamente, uma das tarefas precípuas da prática educativo-progressista é exatamente o desenvolvimento da curiosidade crítica, insatisfeita, indócil (Freire, 2016, p. 33).

O pedagogo pode atuar em diversas áreas, como por exemplo na Pedagogia Hospitalar; Pedagogia Institucional; Pedagogia Jurídica; Pedagogia Empresarial; e Pedagogia Escolar, dentre outros. De acordo com Libâneo (2002, p. 28) “O pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não-formal”. A atuação desse profissional em diversos locais é de suma importância, pois possibilita a qualidade no desenvolvimento de atividades, planejamento e na cooperação da equipe.

O Pedagogo Social tem como foco, auxiliar a participação da sociedade nas questões educacionais, culturais e valorizar a construção de desenvolvimento das pessoas em situações de vulnerabilidade. As ações do Pedagogo social ultrapassam a cooperação e o envolvimento da comunidade. Para Alves; Feitosa (p. 132) a “[...] Pedagogia social que trata do estudo das questões da sociedade e da formação do ser humano, ou seja, é uma educação realizada fora do âmbito escolar, em instituições educativas, no caso em espaços não escolares”.

A Pedagogia hospitalar consiste na ação educativa de crianças nos hospitais, o pedagogo nesse ambiente tem o papel de motivar e assegurar que essa criança tenha atendimento diferenciado. Esse profissional procura ações educativas em conjunto com o professor, preparando alternativas e auxiliando no desenvolvimento da sua aprendizagem. Dessa forma, o estudante não terá prejuízos quando não puder ir à escola.

A prática do pedagogo na Pedagogia Hospitalar poderá ocorrer em ações inseridas nos projetos e programas nas seguintes modalidades de cunho pedagógico e formativo: nas unidades de internação; na ala de recreação do hospital; para as crianças que necessitarem de estimulação essencial; com classe hospitalar de escolarização para

continuidade dos estudos e também no atendimento ambulatorial (Wolf, 2007, p. 3).

Além de atuar em hospitais, há ainda a possibilidade de atendimento no ensino superior por meio da pedagogia institucional aquela voltada para educação do ensino superior. O sistema de práticas de ensino abrange uma diversidade nos métodos de aprendizagem, o pedagogo tem sua própria estratégia de instruir os educandos. Conforme Oliveira (2011, p. 1013) “O contexto institucional é um local para formar docentes, ele é fundamental na instituição. Porém, ainda existe preocupação quanto o ensino que está sendo repassado para estes profissionais”. O profissional institucional busca melhorias ao lado dos docentes, detectando as dificuldades e desenvolvendo as habilidades.

A área mais recente do Pedagogo é a Pedagogia Jurídica, onde atua em diversas áreas, por exemplo; infância, juventude, família dentre outros. Sua atuação transforma a realidade de pessoas em situações de desigualdade social, mas necessariamente na vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Quando se fala em responsabilização de atos perante a sociedade, o primeiro pensamento a vim é o da punição, seja de adultos, adolescentes e/ou até crianças. Mas, não é o foco do pedagogo atuante no Tribunal de Justiça, que vai além de uma simples assistência ao Poder Judiciário, porque sua atuação focar-se na pessoa social que está utilizando esse serviço, tendo como base a Pedagogia Social como uma área de especialização (Santos, *et al.* 2020, p. 334).

Outro campo que vem ganhando evidência da participação de pedagogos é a Pedagogia Empresarial explora e apresenta estratégias de desenvolvimento para os colaboradores de uma determinada empresa, utilizando conceitos pedagógicos de como trabalhar em equipe, ter empatia, colaborando com instrumentos de inovação entre outros. O pedagogo empresarial auxilia no âmbito profissional de todos os trabalhadores.

O Pedagogo para atuar em um âmbito empresarial deve ter uma base teórica que reúne investigação e prática, dando foco para conhecimentos específicos do campo educacional nas organizações, necessita identificar os problemas profissionais e socioculturais visando à participação de todos, despertando uma visão da nova realidade do mercado de trabalho (Almeida, 2012, p.3).

Apesar da infinidade de possibilidades de atuação do pedagogo, o espaço que predomina a sua presença é nas instituições escolares, seja em sala de aula ou em outro setor. A presença do pedagogo na educação infantil é extremamente notável, pois esses profissionais auxiliam no processo de ensino e aprendizagem de diversas crianças. Vale destacar que a empregabilidade do pedagogo é a mais acessível atualmente.

Neste contexto, Tardif; Lessard (2005, p. 42) afirmam que “atualmente, a docência é um trabalho socialmente reconhecido, realizado por um grupo de profissionais específicos, que possuem uma formação longa e especializada [...]”.

Libâneo (2002, p. 58) declara que “há uma diversidade de práticas educativas na sociedade e, em todas elas, desde que se configurem como intencionais, está presente na ação pedagógica”. Assim, o ramo profissional do pedagogo se ampliou, se atualizou a fim de buscar novas finalidades, esse profissional possui capacidade para gerenciar o processo contínuo de uma sociedade, ele constrói saberes continuamente no coletivo e se baseia na criticidade, consciência, desenvolve a socialização, trabalha o cognitivo, emocional. Ainda em conformidade com Libâneo:

[...] pedagogos e docentes têm suas atividades mutuamente fecundadas por conta da especialidade de cada um, da experiência profissional, do trato cotidiano das questões de ensino e aprendizagem das matérias, dos encontros de trabalho em que o geral e o específico do ensino vão se interpenetrando (Libâneo, 2002, p. 63).

Diante do exposto, o pedagogo não está inserido apenas em salas de aula, mas, em um amplo mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de novas estratégias e novos saberes no meio da sociedade. Isso porque ela exige cada vez mais profissionais com capacidade para atuar em diversas áreas, pois ele realiza distintas funções, e têm mais oportunidades para se adequar as transformações.

METODOLOGIAS

Considerando que o objetivo da pesquisa visa apresentar como o estágio supervisionado influencia na escolha da atuação pedagógica, este trabalho evidencia a relevância do estágio para a formação do Pedagogo, aponta os desafios do estágio na vida acadêmica dos estagiários, e identifica as áreas de atuação do pedagogo. Assim, para estruturação desta, utilizou-se de abordagem básica, descritiva e bibliográfica.

Levando em consideração a natureza da pesquisa, sendo básica, para Silveira; Córdova (2009, p. 36) “objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais”. Portanto, contribui para a geração de informações que contribuem com a evolução do campo científico, visando o uso prático dessas informações.

Já a pesquisa descritiva para Nunes e Nascimento (2016, p.146) consideram que “[...] o processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo [...]”. Pois, nesta pesquisa identificou-se os desafios enfrentados pelo acadêmico durante o desenvolvimento do estágio supervisionado, assim como as possibilidades de atuação do futuro pedagogo. Realizou-se também o registro das citações de autores importantes na área e analisou-se as características dos diferentes campos de atuação do pedagogo.

Foi utilizado ainda pesquisa bibliográfica para dá mais credibilidades ao estudo em questão. Uma vez que Severino (2007, p. 122) expõe “a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”. Para sistematização da pesquisa, foi realizado uma compreensão ampla do estágio supervisionado, através de artigos, livros, em revistas e periódicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo apresentar a relevância do estágio para a formação do Pedagogo, apontar os desafios do estágio na vida acadêmica dos estagiários e identificar as áreas de atuação do pedagogo.

Ao encerrar a reflexão sobre os desafios e oportunidades que permeiam o estágio supervisionado e a escolha da área de atuação, é evidente que este período crítico na formação acadêmica oferece um terreno fértil para o crescimento profissional e pessoal. O estudante, imerso nesse ambiente de aprendizado prático, enfrenta desafios que transcendem a teoria, confrontando-o com a realidade complexa e dinâmica da profissão escolhida.

Os desafios, embora por vezes espinhosos, revelam-se como oportunidades camufladas. A transição da academia para o ambiente profissional pode ser

desafiadora, mas é justamente nesse processo que os estudantes descobrem suas verdadeiras paixões e afinidades. A escolha da área de atuação, permeada por incertezas, torna-se uma jornada de autoconhecimento e descoberta das diferentes nuances do campo escolhido.

Uma variedade de desafios, desde a adaptação a novos ambientes até a resolução de dilemas éticos, prepara os futuros profissionais para uma carreira que exige não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades interpessoais, éticas e de resolução de problemas. Cada desafio superado é uma pedra fundamental na construção de uma base sólida para a atuação profissional.

A existência de uma relação entre o estágio, comprova que é um processo com muitas experiências que possibilita garantir ao acadêmico conhecimentos das áreas de atuações. A questão central do estudo foi compreender a importância do estágio supervisionado para o pedagogo em formação, explicitar as variadas áreas de atuação e explanar os desafios que os estagiários enfrentam ao longo dessa fase.

Desta forma, o artigo tem como principal contribuição constatar que o estágio supervisionado é fundamental para formação do pedagogo, ainda que tenha desafios no decorrer dessa etapa, a maioria dos universitários conseguem cumprir os horários obrigatórios do seu curso, com o apoio dos professores orientadores, e dos professores que os recebem. A garantia de uma formação de qualidade é uma necessidade para cada aluno.

É desta maneira, que o pedagogo se qualificará e terá um excelente desenvolvimento na sua área de atuação. Sendo assim, fica explícito que o estagiário necessita vivenciar cada fase prevista, pois, o processo dará capacidades para as adversidades que surgirão futuramente e qualificará para a profissão. Considera-se que esse tema é importante devido a relevância que o estágio supervisionado tem para os pedagogos em formação e por se tratar de uma temática ampla e abrangente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luciana Inez Seehaber; COSTA, GMT da. **Pedagogia empresarial**. Revista de Educação. 2012. Disponível em: https://www.bage.ideau.com.br/wp-content/files_mf/68a25f704a23045cdb3edc43e8d91f1447_1.pdf. Acesso em 28 set. 2023.

Maiara de Sousa da CRUZ; Francisca da Silva FEITOSA. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE NOVEMBRO. Ed. 47. VOL. 01. Págs. 593-609. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

ALVES, Larissy da Silva; FEITOSA, Francisca da Silva. **A atuação do Pedagogo no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS de Araguatins-TO**. Editora conhecimento & Ciência. (Org.). Educação, saberes e práticas educativas. Belém-Pará, 2021. p. 130-144. <https://fliphtml5.com/togwh/nsla/basic>. Acesso em 10 nov. 2023.

ALTARUGIO, Maisa Helena. **Os Estágios Supervisionados nas Licenciaturas da Universidade Federal do ABC: inovações e desafios**. Editora Alínea. (Org.). Experiências de Ensino nos Estágios Obrigatórios: uma parceria entre a universidade e a escola. Campinas, 2013. p. 93-103.

BIANCHI, Anna Cecília de morais, ALVARENGA, Marina, BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 3.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **O estágio supervisionado**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional- LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

SANTOS, Bruna Kássia Gouveia dos; MUNIZ, Simara de Sousa, SAMPAIO, Miliana Augusta Pereira; SILVA, Aquenubia Gonçalves da. **Pedagogia Jurídica: a importância da atuação do pedagogo no tribunal de justiça**. Humanidades & Inovação, v. 7, n. 7, p. 328-338, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/2546> Acesso em 27 set. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 53 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 6.ed. São Paulo, Cortez, 2002.

LIMA, Tatiana Polliana Pinto de; SANTOS, Thaís Aline da Silva dos. **A Voz e Vez dos Regentes: Desafios e Possibilidades do Estágio Curricular Obrigatório**. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, p. e41359-18, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/41359>. Acesso em: 12 nov. 2023.

MEDEIROS, Normândia de Farias Mesquita; SOARES, Maria Cleoneide; DA SILVA, Hemaúse Emanuele. **Desafios e possibilidades no estágio supervisionado na educação de jovens e adultos**. Revista Includere, v. 3, n. 1, 2017. Disponível em:

Maiara de Sousa da CRUZ; Francisca da Silva FEITOSA. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO - MÊS DE NOVEMBRO. Ed. 47. VOL. 01. Págs. 593-609. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

<https://periodicos.ufersa.edu.br/includere/article/view/7386/pdf>. Acesso em: 11 nov. 2023.

MELLO, Raquel de. **Dificuldades e possibilidades relatadas no estágio supervisionado em ciências**. Orientador: Barbara Grace Tobaldini de Lima. 2015. 36 f. (Trabalho de conclusão de Curso) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Universidade de Realeza, Realeza-PA, 2015. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/2678>. Acesso em 12 nov. 2023.

NUNES, Ginete Cavalcante; NASCIMENTO, Maria Cristina Delmondes; DE ALENCAR, Maria Aparecida Carvalho. **Pesquisa científica: conceitos básicos**. ID on line. Revista de psicologia, v. 10, n. 29, p. 144-151, 2016. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/390/527>. Acesso em 11 abr. 2023.

OLIVEIRA, Cláudia Chueire; VASCONCELLOS, Maura Maria Morita. **A formação pedagógica institucional para a docência na Educação Superior**. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 15, p. 1011-1024, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/CNb4MJKTj3fy4yxtn5FjsKt/>. Acesso em 27 set. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poíesis, Goiás. v. 3, n. 3 e 4, p.5-24. Janeiro 2005. Disponível em: <https://www.professorrenato.com/attachments/article/159/Est%C3%A1gio%20e%20doc%C3%Aancia-diferentes%20concep%C3%A7%C3%B5es.pdf> Acesso em: 03 mai. 2023.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Revista unar, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/download/56933766/3_a_importancia%20_da_pratica_%20estagio.pdf. Acesso em 05 nov. 2023.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23^a. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A pesquisa científica. Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 33-44, 2009. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213838/000728731.pdf?sequ>. Acesso em 11 abr. 2023.

SOUZA, Igor dos Santos. **Licenciandos em química: estágio supervisionado na modalidade remota em tempos de pandemia do coronavírus e seus desafios**. Orientador: Aline Estefany Brandão Lima. 2023. 40 f. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-IFPI, Piauí, 2023. Disponível em:

Maiara de Sousa da CRUZ; Francisca da Silva FEITOSA. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO**. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE NOVEMBRO. Ed. 47. VOL. 01. Págs. 593-609. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

http://bia.ifpi.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1641/1/2023_tcc_issouza.pdf. Acesso em 11 nov. 2023.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; tradução de João Batista Kreuch. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

WOLF, Rosângela Abreu do Prado. **Pedagogia hospitalar: a prática do pedagogo em instituição não-escolar**. Revista Conexão UEPG, v. 3, n. 1, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5141/514151721014.pdf>. Acesso em 27 set. 2023.